

## Introdução

### A Terceira vez - A Hora do ESPÍRITO SANTO !

Em todos os momentos Deus enviou seus videntes e profetas às pessoas quando elas se extraviaram e caminharam pelos caminhos errados. Assim é também em nosso tempo, também hoje, nestes dias, onde 144.000 seres espirituais, muitos dos quais estão atualmente encarnados e vivem na Terra, enquanto os outros estão no além e trabalham a partir dali, foram selados por Cristo, a fim de invadir as portas do inferno como profetas e guerreiros de oração e para ajudar a luz a invadir um mundo cada vez mais permeado pelas trevas.

Cada um colhe o que semeou em suas muitas vidas terrenas - as boas obras são recompensadas com felicidade, as más ações são incessantemente e severamente julgadas por sua própria consciência. O tempo do egoísmo acabou - isto é o que devemos entender até o fim do mundo.

O tempo do Espírito Santo chegou e esse é o retorno prometido de Jesus Cristo - porque naquela época ele ainda teria muito a nos dizer, mas não poderíamos tê-lo compreendido naquela época - mas agora estamos maduros para isso e, portanto, Cristo fala novamente ao povo - e desta vez o faz espiritualmente - e isto de 1884 a 1950 para os portadores de vozes no México que foram equipados por Ele!

"Ainda tenho muito a lhe dizer, mas você não pode carregá-lo agora". Mas quando esse, o Espírito da Verdade, vier, ele o guiará para toda a verdade. Pois ele não falará de si mesmo, mas o que ele ouvirá, ele falará, e o que está por vir, ele vos anunciará. O mesmo me transfigurará; pois daquele que é meu, ele o tomará e o anunciará a você. Tudo o que o Pai tem, isso é meu. Por isso eu disse: "Ele o tirará do meu e o declarará a vós" (João 16:12-15).

Roque Rojas - uma reencarnação do profeta Elias - foi usado por Cristo como uma ferramenta para preparar o caminho para Ele, como fez João Batista, que também era uma reencarnação de Elias - ele criou lugares de encontro nos subúrbios mexicanos com pessoas muito simples. Estes, por sua vez, foram reencarnações dos israelitas, que desta vez se encarnaram no México com a tarefa de receber espiritualmente a Terceira Revelação de Cristo através do Espírito Santo, por meio de seu órgão de entendimento, para escrevê-la e deixá-la para a humanidade como uma herança.

Estes 366 ensinamentos de Jesus Cristo do México, dos quais "O Terceiro Testamento" foi compilado como um compêndio de mais de 70 capítulos em 684 páginas, primeiro em espanhol e depois em muitas outras línguas, foram publicados em 12 volumes sob o título: "O Livro da Verdadeira Vida".

### Os Três Vezes

(citação do livro da Vida Verdadeira)

#### Primeira vez (O Pai)

No início da primeira vez, Deus ainda podia consorciar-se espiritualmente com Seus filhos através de alguns escolhidos. Eles ouviram Sua voz espiritual guiando-os. Mas quando esta conexão foi perdida devido ao crescente materialismo de seus filhos, Deus procurou um mediador. Ele preparou um homem através do qual ele poderia se comunicar com seu povo. Moisés foi o instrumento escolhido através do qual Ele anunciou os Dez Mandamentos, que deveriam dar as diretrizes para a vida, primeiro ao povo de Israel e depois ao mundo inteiro. Com os Dez Mandamentos e as instruções detalhadas, Moisés simboliza a Primeira vez em que Deus se revelou a Seus filhos como o Criador, o único Deus, em Sua inexorável justiça (Deus Pai da Trindade).

## Segunda vez (O Filho)

Quando o tempo se cumpriu, Deus enviou Seu Filho unigênito. O Espírito de Deus se tornou homem em Jesus e habitou entre os homens. Em Seus ensinamentos, Ele revelou o Amor Divino, e com Sua Vida e Morte Sacrificial, Ele deu o exemplo perfeito à humanidade; portanto, Ele foi o Mestre Divino que cumpriu os Dez Mandamentos da Primeira Vez através do amor que encontrou sua mais alta expressão na Cruz, quando Ele se sacrificou pela humanidade. Jesus simboliza a Segunda Vez (Deus, o Filho da Trindade).

## Terceira vez (O Espírito Santo)

Jesus não pôde revelar tudo durante seu tempo na Terra, porque a humanidade ainda não estava madura para isso. Mas Ele anunciou que o Pai enviaria o Consolador, o Espírito Santo. Esta Terceira Era foi iniciada por Elias, cujo Espírito iluminou um instrumento designado por Deus. Era um homem simples chamado Roque Rojas; ele era, como João Batista, o precursor para que o Espírito Santo de Deus, o Espírito da Verdade, pudesse ser revelado entre os homens. Em 1866, o Espírito de Elias proclamou através de sua palavra mediador: "Eu sou Elias, o profeta dos primeiros dias, o da Transfiguração no Monte Tabor; preparai-vos"... Aqueles ouvintes que tinham o dom do discernimento espiritual viram então Jesus, Moisés e Elias como os discípulos o experimentaram na Transfiguração no Monte Tabor. Esta é a confirmação para as três grandes épocas do tempo e para o fato de que Elias simboliza a Terceira Era, na qual o Espírito da Verdade se comunica, ou: o retorno de Cristo em espírito (Deus Espírito Santo da Trindade).

Deus entrega Suas revelações em perfeita ordem:

O ensinamento do amor nos foi dado através de Jesus (Segunda Vez), depois que já tínhamos conhecimento suficiente da justiça de Deus (Primeira Vez). E assim poderemos receber o ensinamento da verdade e da sabedoria em nós, na medida em que cumprirmos os ensinamentos do amor (Terceira vez).

Esta é a Terceira Era - o tempo de Elias - o tempo do Espírito Santo; começou em 1866 no México com a criação do Livro da Verdadeira Vida, que finalmente culmina no Compêndio do Terceiro Testamento. Trata-se do ensino da espiritualização de todas as pessoas e da preparação para os 1000 anos do reinado de Cristo e sua vinda ao Reino da Paz na Terra.

Deus habita em cada ser humano e Deus é Pai e Criador de todos os seres, quer eles estejam neste mundo ou no além - todos são Seus filhos. O homem é um espírito encarnado, criado por Deus no início da criação. Estes seres espirituais passaram por muitas encarnações a fim de se aperfeiçoarem, primeiro em outros mundos mais perfeitos e agora também no planeta Terra da expiação, que no entanto é também uma escola de espiritualização.

Cada pessoa tem nele uma centelha de Deus - a consciência. A consciência guia o espírito do homem - o espírito guia a alma do homem e a alma guia a mente do homem e seu corpo. O homem deve espiritualizar-se e aprender o diálogo direto com Deus, independentemente da denominação, fé, cor da pele, nacionalidade além das doutrinas, adoração de formas externas e falsos cultos, igrejas de pedra, fariseus e falsos ensinamentos da falsa luz! (Anti-Cristo)

O próprio Deus quer conduzir e guiar cada ser humano por meio da centelha divina no coração que está em cada ser humano, ou seja, no espírito do ser humano que é a consciência. E ele o faz com respeito ao livre arbítrio do homem como um pai ternamente amoroso que sempre sabe o que é melhor para seu filho.

O homem deve abrir seu espírito, aprender a ouvir seu coração e a voz de Deus em seu ser interior, a fim de ser instruído, inspirado e guiado por Deus, então sua vida se tornará uma bênção para si e para os outros.

A tarefa do homem é realizar obras de amor e misericórdia a fim de agradar a Deus, seu Pai, e tornar-se como ele, isto é, aperfeiçoar-se para que possa se aproximar de Deus. Seu objetivo é atingir a perfeição com a ajuda de seus próprios esforços e, através da graça de Deus, poder voltar para casa para o Pai para sempre e depois viver com ele eternamente. Este é um longo caminho, que todo homem, todo ser espiritual tem que percorrer passo a passo e para isso precisa dos ensinamentos divinos, que têm o poder de purificar o espírito e de aperfeiçoar os seres espirituais.

Os sete selos

O "Livro da Vida", conhecido do Apocalipse de João com os Sete Selos, contém a história da humanidade, como previsto por Deus. Está dividido em sete capítulos principais, cada um dos quais com um selo especial. Estes selos foram quebrados por Cristo, para que a luz contida em cada capítulo do Livro da Vida, a vontade e o plano educacional de Deus, pudesse ter um efeito e ser realizada no mundo humano. O principal ensinamento do respectivo estágio espiritual de desenvolvimento da humanidade é assim simbolizado em um evento simbólico por um escolhido de Deus, como guia e modelo desta época e de todos os tempos posteriores. - Desde o início da Terceira Era, o "Livro da Vida" foi aberto no Sexto Selo.

O Primeiro Selo: O sacrifício

Sobre isto o Senhor nos diz em Sua nova Palavra: "O primeiro destes estágios espirituais de desenvolvimento no mundo é simbolizado por Abel, o primeiro servo do Pai, que ofereceu a Deus seu sacrifício expiatório. Ele é o símbolo do sacrifício. A inveja se levantou contra ele". (U.(=instrução no. e verso) 161,54)

De Gênesis, capítulo 4, sabemos que Caim e Abel ofereceram suas ofertas queimadas a Deus. O de Abel olhou graciosamente para Deus, pois foi dado com um coração inocente e puro. Mas o de Caim foi rejeitado por Deus porque Caim não era puro de coração. Este Caim muito irritado, e por inveja e ódio ele matou seu irmão Abel. O significado profundo desta história bíblica, no entanto, é que Abel - além de sua oferta material queimada - também tinha feito o sacrifício espiritual de suas paixões terreno-humanas a Deus. Portanto, seu coração era inocente e puro. Esta purificação de seu ser é, portanto, o verdadeiro símbolo do sacrifício. Em resumo, podemos dizer que o Primeiro Selo significa que devemos sacrificar nossas paixões pecaminosas, que o espírito domina a matéria e que, assim, alcançamos a união espiritual com nosso Pai Celestial.

O Segundo Selo: A Fé

Ela é simbolizada por Noé. O povo não atendeu ao ensinamento do Primeiro Selo, mas, abusando de seu livre arbítrio, deixou-se dominar pelas más paixões do materialismo. Em Gênesis 6,3 ss lemos: "Então o Senhor disse: 'Os homens não serão mais castigados pelo meu Espírito, pois são carne. Eu ainda lhes darei cento e vinte anos. . Mas quando o Senhor viu que a maldade dos homens era grande na terra, e que todos os pensamentos e aspirações de seus corações eram maus para sempre. ele disse: "Destruirei de fora da face da terra aqueles que criei". . Mas Noé encontrou misericórdia aos olhos do Senhor. . Noé era um homem devoto e inocente e viveu uma vida divina em seu tempo. . . "

As pessoas desprezaram o aviso de Deus e não acreditaram no prazo estabelecido para a sua recuperação. Apenas um acreditava: Noé. O Senhor o escolheu como seu instrumento para recomeçar com uma nova humanidade após o Dilúvio. - Foi preciso uma fé forte para cumprir todas

as ordens de Deus, que também eram extraordinárias naquela época e das quais as pessoas riam, portanto. Mas Noé confiou em seu Deus e agiu como lhe foi ordenado. Para Noé, a fé não era apenas literalmente, mas também espiritualmente a arca salvadora, e até hoje, a fé é um poder salvador para todo crente. Também não é coincidência que Abraão, o outro grande herói da fé, tenha vivido precisamente na época do Segundo Selo.

#### O Terceiro Selo: A força espiritual

É simbolizado por Jacob. Deus deu a Jacó o nome espiritual "Israel", que significa "forte". Jacó ou Israel encontrou muitas adversidades e perigos em sua vida - com os quais Deus o testou - mas ele foi capaz de superá-los através do poder espiritual que estava dentro dele. Ele se tornou um símbolo da força espiritual que temos que adquirir para poder suportar as provações que Deus nos envia com paciência e devoção. Graças à qualidade espiritual mencionada acima, Deus o escolheu como o progenitor do povo de Israel, na medida em que as 12 tribos surgiram de seus 12 filhos. Através dele, Jeová também foi capaz de manifestar uma grande revelação espiritual.

No Antigo Testamento, conhecemos a história conhecida como a "escada para o céu" (Gênesis 28:10 ss.): Jacó viu em um sonho uma escada que estava sobre a terra e chegava até o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam dela. No topo da escada estava o Senhor. Em imagens simbólicas, Deus mostrou assim o desenvolvimento do espírito. Nosso espírito tem que se tornar mais maduro e mais puro a fim de ascender passo a passo. Ao fazer isso, podemos ver que em uma única vida humana, por assim dizer na primeira tentativa, não é possível para nosso espírito atingir a pureza necessária para subir a escada até estarmos com Deus. São necessárias muitas tentativas, muitas encarnações, para subir uns poucos níveis cada vez mais alto, de acordo com a maturidade que nosso espírito alcançou. Ao mesmo tempo, o Senhor nos adverte para não ficarmos parados na escada, ou seja, para avançarmos constantemente em nosso desenvolvimento espiritual, pois, caso contrário, prejudicaremos aqueles que vêm depois de nós em seu desenvolvimento espiritual. - Os anjos de Deus que descem a escada são os espíritos avançados da luz, que o Senhor envia para baixo para ajudar aqueles que sobem. Aqui novamente se expressa que Deus não nos deixa sozinhos no caminho de casa para Ele, mas nos oferece Sua ajuda. A maneira de atingir a qualidade do Terceiro Selo é observar os ensinamentos dos dois anteriores: somente através do sacrifício das paixões inferiores e através de uma fé inabalável é que Deus pode fazer com que a centelha espiritual que vive em nós se torne uma grande força.

#### O Quarto Selo A Lei

É simbolizado por Moisés. Ele foi escolhido por Deus para libertar o povo de Israel da escravidão egípcia, e através dele Ele deu ao povo os Dez Mandamentos e muitas ordens que tornaram a vontade de Deus conhecida do povo. Os Dez Mandamentos tornaram-se o fundamento de todas as leis humanas, e se tivessem sido obedecidos fielmente, a humanidade teria tomado o bom caminho: o da verdadeira adoração a Deus, da justiça, da ordem e do respeito ao próximo. Mas o desrespeito à lei divina, ou seja, a desobediência dos homens à vontade de Deus, levou a humanidade à beira do abismo.

#### O Quinto Selo: Amor

Ela é representada por Jesus. Nele, Deus se tornou homem por amor a nós. Sua vida foi um exemplo perfeito e seus ensinamentos uma única glorificação do amor, que encontrou sua maior realização quando Ele deu sua vida por nós. É por isso que Ele poderia resumir Seus ensinamentos nas palavras: "Um novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros como eu vos amei, para que também vos ameis uns aos outros" (Jo 13,34).

E de fato, neste novo mandamento de amor, toda a lei está contida. Sua observância até a última conseqüência trará o Reino de Deus espiritual a esta terra. Este já é o caso no futuro, porque o amor é o pré-requisito e o fundamento do reino espiritual.

#### O Sexto Selo: Sabedoria

O Sexto Selo é - como um prelúdio e etapa preparatória da Terceira Era - simbolizado por Elias, o profeta e grande guerreiro do Antigo Testamento, que após terminar sua missão foi para o céu em uma "carruagem de fogo" (2,

Com esta representação pictórica, ficamos sabendo que o espírito de Elias é o guerreiro de Deus, cheio de luz. Segundo o testemunho de Jesus, este espírito querubiano também estava encarnado em João Batista (Mt 11, 7-14), que preparou os corações para que Jesus pudesse colocar neles seu ensinamento. Ele também abriu o caminho do Senhor em nosso tempo em seu retorno espiritual e, como poderoso príncipe anjo, transmite a todos os espíritos e mundos a luz do Espírito Santo, a Sabedoria Divina, que brota do Sexto Selo aberto ou capítulo do Livro da Vida, cujos ensinamentos e revelações o próprio Senhor deu a conhecer até o ano de 1950 através de instrumentos escolhidos. Mas o tempo do Sexto Selo não terminou com isso. A luz do Sexto Selo continua a brilhar sobre a humanidade até ter reconhecido e espiritualizado as revelações de Cristo em Seu retorno. As visitas que ocorrerão ao mesmo tempo apoiarão este desenvolvimento para que os espíritos possam receber a verdade e a sabedoria de Deus. Desta forma, a humanidade estará preparada para o Sétimo Selo.

#### O Sétimo Selo: A Conclusão

Com o sétimo selo, o trabalho de redenção é concluído, assim como no sétimo dia - metaforicamente falando - a criação foi concluída. O Espírito percorreu o longo e doloroso caminho e está mais uma vez em estreito contato com seu Pai de espírito em espírito. O filho desobediente volta para casa na casa do Pai; ele se superou a si mesmo e ao mundo. - O símbolo do Sétimo Selo é o próprio Pai Celestial, que será a meta finalmente alcançada neste difícil caminho de desenvolvimento e purificação dos espíritos. O Sétimo Selo ainda não foi aberto. Talvez um ou outro espírito já tenha sido concedido, graças à sua maturidade espiritual, para experimentar um pequeno vislumbre do que o Sétimo Selo trará. Mas para todo Israel e para a humanidade, gerações ainda terão que ir e vir, muitos anos de provações ainda terão que vir, muitas lágrimas ainda terão que purificar os corações, até que o maior momento tenha chegado para todos: o tempo da comunhão constante com o Pai.

#### III O povo de Israel

Nos ensinamentos, o Senhor muitas vezes fala do "povo de Israel", "Meu povo" ou simplesmente "povo". Isto não se refere de forma alguma à nação mexicana em cujo seio se realizaram os comícios. O Estado de Israel é o Estado de Israel? - A fim de evitar erros, uma breve explicação é dada aqui sobre a origem do nome "Israel", e que é abordada nas Revelações pelo "povo de Israel". Quem conhece a Bíblia conhece a história do Antigo Testamento, segundo a qual Jacó, durante uma situação de vida difícil, lutou com um "homem" durante a noite até o amanhecer. "O homem" foi incapaz de superá-lo e finalmente disse: "Você não será mais chamado Jacó, mas Israel, pois você lutou com Deus e com os homens e você é obediente". E Deus renovou Sua promessa a Jacó: "A tua semente será como o pó da terra, e serás espalhada para o exterior, à noite, de manhã, à meia-noite e ao meio-dia; e por ti e por tua semente serão abençoadas todas as gerações na terra" - Israel é um nome espiritual e significa "forte". Era para tornar-se uma comunidade espiritual forte que inclui todo o povo, um povo numeroso e forte de Israel. E Deus deu a Terra Prometida ao povo, para que ele pudesse viver em paz nela e aprofundar sua união espiritual com Ele. No entanto, a condição estava ligada a ele, de acordo com o pacto feito com Deus, que deveria manifestar a todos os povos

da terra a verdadeira adoração do único Deus e a verdade de Seus ensinamentos, ou seja, deveria ser um povo sacerdotal.

O Antigo Testamento relata vividamente sobre o desenvolvimento do povo de Israel ao longo dos séculos. Logo uma divisão se tornou visível dentro deles: por um lado o pequeno grupo que queremos chamar de Israel espiritual, porque manteve o contato espiritual com Deus e de cujo meio surgiram os sábios líderes do povo e os grandes profetas. Por outro lado, a maioria, que queremos chamar de Israel materialista, porque usou as bênçãos divinas de grande sabedoria, perseverança e energia exclusivamente para ganhar poder e riqueza. Esta desobediência ao pacto feito com Deus muitas vezes trouxe ao povo de Israel severas provações pelas quais eles mesmos eram culpados, por sua riqueza, poder e orgulho virtualmente desafiaram os estados vizinhos a entrar em guerra contra eles. Na tribulação e angústia, o povo clamou a seu Deus, mas seu arrependimento durou apenas até recuperar a liberdade e chegar à riqueza.

Durante as muitas provas, a minoria do Israel espiritual viveu sem ser notada, mas cheia de fé e esperança no Messias. É por isso que Ele poderia se tornar um ser humano em Jesus no meio deles, a fim de mais uma vez chamar a atenção de seu povo para sua missão espiritual entre as nações e prepará-los para ela. O Israel espiritual O seguiu e ficou feliz em ouvir Sua palavra. A maioria, o Israel materialista, mal se deu conta dele, e a igreja oficial o rejeitou firmemente. Eles esperavam um homem forte, um guerreiro poderoso, que quebraria o domínio dos romanos para estabelecer um Israel terreno, glorioso e invencível. Mas o Messias foi humilhado e disse: "Meu reino não é deste mundo". A decepção foi tão grande que o condenaram como agitador e blasfemador e o mandaram crucificar. - Com isso ocorreu um evento de tremenda importância: a separação visível entre o Israel espiritual e o materialista.

O Israel espiritual se reuniu em torno dos apóstolos, e no pequeno grupo o conhecimento logo amadureceu, que o apóstolo Pedro colocou em palavras: "Agora aprendi com a verdade que Deus não olha para a pessoa, mas em todo tipo de pessoas, quem O teme e faz o bem é agradável a Ele". - Portanto, não só os judeus pertencem ao Israel espiritual, mas de todas as religiões e nações, aqueles que acreditam nas palavras de Cristo e agem em conformidade; pois é uma comunidade espiritual e, portanto, não está vinculada às nações. O Israel materialista em seu esforço fanático para se livrar do domínio romano sofreu uma dura derrota bélica e, após a destruição de Jerusalém em 70 D.C., deixou de ser uma nação e os judeus estavam espalhados por todo o mundo. Um julgamento terrível que o Israel materialista causou a si mesmo por sua desobediência às leis divinas e por sua rejeição do Messias. A profecia de Jesus foi implacavelmente cumprida à vista do magnífico templo de Jerusalém: "Em verdade vos digo que não ficará aqui uma pedra sobre outra que não seja quebrada". E ainda: "Jerusalém, Jerusalém, tu que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados; quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como uma galinha reúne seus filhotes sob suas asas, e tu não quiseste! Eis que sua casa será deixada para você desolada". - No decorrer dos séculos que se seguiram, foi em todos os lugares uma minoria indesejada que sofreu opressão, humilhação e privações. Mas agora, quase 2000 anos após esses terríveis acontecimentos e a visível separação entre o Israel espiritual e o materialista que deles resultou, está ocorrendo novamente uma mudança de importância inimaginável. O Israel espiritual, que como uma minoria mal notada entre os povos da terra era um grupo fraco e pouco influente, está sendo sacudido e reunido. Cristo em Seu retorno espiritual fala a "Israel segundo o Espírito". Ele agora une todas as "tribos dispersas de Israel" a fim de equipar seu Espírito e enviá-lo para a batalha até que ele tenha alcançado a salvação e a espiritualização da raça humana. Os ensinamentos para isso são as novas revelações de Cristo, coletadas nos 12 volumes do "Livro da Verdadeira Vida". Por outro lado, temos o Israel materialista. Sua peregrinação tem sido longa e dolorosa desde que expulsou de seu seio Aquele que lhe ofereceu seu Reino como uma nova herança. Mas os tempos de opressão mais severa acabaram; ela se tornou rica, e com o dinheiro que exerce grande influência. Ela se tornou forte e orgulhosa, e o ramo nacionalista se restabeleceu como uma nação; as antigas tradições religiosas despertaram. Ela acredita estar cumprindo as leis de Jeová e Moisés, mas na realidade ainda adora o bezerro de ouro.

Ela está longe de compreender e cumprir sua missão espiritual. Isto não deve ser tomado como uma acusação unilateral contra os judeus ou a nação israelita; todas as nações da terra - talvez com exceção de pequenas minorias - se materializam e "dançam ao redor do bezerro de ouro". - Se nesta explicação o Israel materialista é especialmente mencionado, é porque este tratado trata do Israel espiritual e materialista e afirma que este último não cumpre - ainda não - a tarefa que lhe foi atribuída por Deus de ser o povo sacerdotal entre os povos da terra.

Involuntariamente nos perguntamos: o que acontecerá a seguir? - Não devemos esquecer que Deus fez grandes promessas ao povo de Israel, e Ele nunca as quebrará. Mas, ao mesmo tempo, devemos também estar conscientes de que as promessas de bênção que Deus deu a Jacó a respeito de sua semente dizem respeito ao Espírito, assim como o nome posterior de Jacó, ou seja, Israel, já é um nome espiritual. É um erro pensar que as promessas se referem à matéria, ou seja, à tribo do povo ou ao estado atual de Israel. Se assim fosse, ainda surgiriam nele profetas e mensageiros de Deus. - Mas chegará o momento em que o Israel agora ainda materialista se unirá com o Israel espiritual e ambos voltarão a formar uma unidade, o único povo Israel. Mas quando isso vai acontecer? - Quando o Israel materialista renuncia ao dinheiro, ao poder e ao orgulho e reconhece as novas revelações do Senhor - que provavelmente só serão possíveis após uma visita renovada e abrangente - e grita com lágrimas de dor: Jesus foi o Messias, e Cristo também é para nós "o caminho, a verdade e a vida".